



(<http://www.ihi.org>)

Courses

Certificates

## MQ 102: O Modelo de Melhoria: Sua Máquina para Mudança

### Lesson 2: Lição 2: Estabelecendo uma Meta

#### Contents

Desenvolvendo Enunciados de Meta Efetivos: Comece com as Metas do Instituto de Medicina

Dois exemplos de Definições Efetivas de Objetivo

Você Decide: Meta Forte ou Meta Fraca?

Formando um Time Efetivo

Exemplos de Times Efetivos

Desenvolver um Enunciado de Meta para seu Projeto Pessoal de Melhoria

#### Assessments

🕒 Avaliação Após Lição

## Dois exemplos de Definições Efetivas de Objetivo

← 2 of 7 →

Correr 16 km por semana é bem mais simples do que convencer todos a lavarem suas mãos na unidade de terapia intensiva. Então, como começar a desenvolver um enunciado de meta em um ambiente assistencial complexo? Você se lembra das seis dimensões dos sistemas de saúde do relatório “Atravessando o Abismo da Qualidade” do Instituto de Medicina (IOM), mencionado na Lição 3 do MQ 101 (<http://app.ihi.org/lms/lessondetailview.aspx?LessonGUID=cd6464a8-d2f6-4a82-a292-654bdf3b20a0&CourseGUID=60967fa6-4642-4f33-9ec2-60083d52d0fe&CatalogGUID=6cb1c614-884b-43ef-9abd-d90849f183d4>) (À propósito, um dispositivo portátil para que você se lembre das seis dimensões do IOM é o STEEP—Seguro (Safe), Oportuno (Timely), Efetivo (Effective), Eficiente (Efficient), Equitativo (Equitable), e Centrado no Paciente (Patient-centered.) O STEEP é um bom guia para os times utilizarem no desenvolvimento de projetos e metas organizacionais.

Primeiro, a Saúde deve ser **segura**. Isto significa muito mais do que o antigo lema “Primeiro, não causar dano”. Este lema acaba exigindo que o profissional de saúde tenha uma responsabilidade extra de esforçar-se para ser mais cuidadoso (uma exigência moderna que a teoria dos fatores humanos já demonstrou ser improdutiva). Ao invés disso, este objetivo significa que a segurança deve ser de propriedade do sistema. Ninguém deve sofrer um dano advindo do sistema de saúde.

Segundo, a Saúde deve ser **efetiva**. Ela deve casar com os achados da ciência, sem sub-utilização nem uso excessivo das melhores técnicas disponíveis—um paciente idoso que pode se

beneficiar de beta-bloqueadores deveria recebê-los, e uma criança com uma simples infecção de ouvido não deveria receber antibióticos avançados.

Terceiro, a Saúde deve ser **centrada no paciente**. A cultura individual do paciente, seu contexto social e necessidades específicas merecem respeito, e o paciente deve ter um papel ativo na tomada de decisão sobre seu próprio cuidado. Este conceito é especialmente vital hoje, à medida que mais e mais pessoas precisam de cuidados crônicos ao invés de agudos.

Quarto, a assistência deve ser **oportuna**. Uma espera não intencional, que não fornece uma informação importante ou que não está relacionada ao tempo de cura, é um defeito do sistema. Um atendimento imediato beneficia tanto o paciente quanto o cuidador.

Quinto, o sistema de saúde deveria ser **eficiente**, buscando constantemente reduzir o desperdício—e consequentemente o custo—de suprimentos, equipamentos, espaço, capital, ideias, tempo e oportunidades.

Sexto, a Saúde deveria ser **equitativa**. Raça, etnia, gênero e renda não deveriam impedir ninguém de receber uma assistência de alta qualidade. Precisamos de avanços na prestação de saúde para combinar com os avanços da ciência médica para que os benefícios da ciência alcancem a todos igualmente.